

Governo apresentou contraproposta da Campanha Salarial.

TODOS À ASSEMBLEIA!

08/02/2023 (quarta-feira), às 19h,

no Sindicato dos Bancários

(Av. Washington Luiz, 140 - Encruzilhada).

Com SUA participação, dos colegas de trabalho e os já aposentados, podemos sair desse índice insuficiente proposto pelo governo e alcançar um índice bem maior! Dinheiro tem!

PARTICIPE!



Servidores
na Luta



13. 3228.7400
sind_serv@uol.com.br
www.sindservsantos.org.br
/SindservSantos
/sindservsantos



9% SIGNIFICA REBAIXAMENTO SALARIAL!

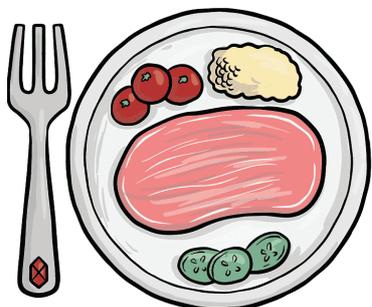
Isso mesmo, pois tivemos 16,46% de inflação não reposta desde fevereiro/2019 até dezembro/2022. E esse índice ainda deve aumentar até fevereiro/2023. Ou seja, se aceitarmos perderemos no mínimo 7,46% de poder de compra. Compare o que os servidores estão reivindicando com a contraproposta do governo:

Salário

Como está atualmente	Reivindicação da categoria	1ª proposta do governo
Mais de 16% do salário corroído pela inflação.	23,46% , sendo 16,46% referentes à inflação não reposta de fevereiro/2019 até outubro/2022 (IPCA), 2% referentes ao aumento do desconto pro IPREV e 5% como parte das perdas históricas de anos anteriores. Caso a inflação aumente até fevereiro de 2023, o pleito será atualizado.	9%



Auxílio-Alimentação



Como está atualmente	Reivindicação da categoria	1ª proposta do governo
R\$ 605 por mês (o que dá R\$ 27,50 por dia).	R\$ 880 por mês (o que dá R\$ 40 por dia) e a extensão do benefício ao 2º registro dos servidores com 2 registros funcionais.	15% (R\$ 695,75 por mês, o que dá R\$ 31,62 por dia), sem extensão.

Cesta Básica

Como está atualmente	Reivindicação da categoria	1ª proposta do governo
R\$ 390 , para ativos até o nível Q e inativos até 4 salários mínimos.	R\$ 693,82 (conforme média publicada pelo próprio governo), bem como a extensão do benefício a todos os servidores da Prefeitura (ativos e inativos) e ao 2º registro dos servidores com 2 registros.	9% (R\$ 425,10), sem extensão.



Não houve proposta concreta para nenhuma das outras reivindicações da categoria.

HISTÓRICO RECENTE



- **Campanha Salarial 2020:** o governo e os vereadores se aproveitaram que os servidores não podiam mais se mobilizar por conta da pandemia e deram ZERO%. Além da redução salarial, aumentaram em 2% o desconto dos servidores para o IPREV.

- **Campanha Salarial 2021:** Paulo Alexandre (PSDB) ajudou Bolsonaro e Paulo Guedes a colocarem a "granada no bolso" dos servidores (que eles chamavam de "inimigo") ao aceitar a chantagem que consistia em só liberar recursos financeiros para os prefeitos que não dessem nenhum reajuste nos salários dos servidores.



- **Campanha Salarial 2022:** No começo do ano, os servidores conseguiram arrancar do governo apenas a inflação de 1 ano (março/2021 a fevereiro/2022) que deu 10,06%. Porém, estávamos sem reajuste desde março de 2019. Para aprovar esse REBAIXAMENTO SALARIAL, o prefeito prometeu aos vereadores que voltaria a negociar até setembro. Os servidores tiveram que se mobilizar para reabrir as negociações. A luta foi intensa, mas o governo não saiu do ZERO%, só concedendo 20% nos benefícios, um Abono de R\$ 1.000 para os da ativa e promessa de Abono aos aposentados em 2023.

SEGUNDO GOVERNO, ABONO PARA OS APOSENTADOS JÁ ESTÁ NA CÂMARA

Os representantes do governo afirmaram que já encaminharam para a Câmara dos Vereadores o Projeto de Lei que concede Abono aos aposentados e pensionistas.

Ainda segundo eles, o Abono será de mil reais em única parcela. O Projeto ainda não está disponível

no site da Câmara.

Esse Abono foi prometido pelo prefeito no ano passado, após pressão dos aposentados durante a segunda parte da Campanha Salarial 2022. O governo tinha dinheiro no final do ano passado para conceder o Abono aos aposentados e pensio-

nistas.

Mas fizeram essa manobra para tentar desmobilizar os aposentados na Campanha Salarial. Não vai funcionar: embora tenham lutado muito pelo Abono, os aposentados sabem que mais importante do que isso será recuperar as perdas salariais

dos últimos 3 anos.

Sabem que a política de Abono (ao invés de reajuste salarial) DESVALORIZA anualmente o que ganham de aposentadoria, pois o Abono não acumula para o ano seguinte. Já o reajuste salarial, levamos todo mês, para o resto da vida.

NOSSA CAPEP

Uma das pautas prioritárias dessa Campanha Salarial foi sumariamente IGNORADA. A NOSSA CAPEP está passando por um momento financeiramente bem delicado e o governo nem tocou no assunto.

São mais de R\$ 2 milhões no vermelho TODO MÊS. O segundo quadrimestre de 2022 encerrou com uma dívi-

da de R\$ 8 milhões 575 mil aos prestadores de serviço (médicos, hospitais, clínicas...).

Isso está acontecendo porque os custos hospitalares têm aumentado, mas nossos salários não. A contribuição do governo também não aumenta porque também se baseia no valor dos nossos salários. Outro fator que contribui ne-

gativamente é o aumento das terceirizações e dos contratos precários, pois reduzem o número de servidores que contribuem para a NOSSA CAPEP.

Por isso, nossa mobilização tem que ser grande! Além de recuperar o poder de compra dos nossos salários, temos que defender a NOSSA CAPEP!



Acesse: www.nossacapep.com.br

NOSSA CAPEP

SÓ COM A PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA O GOVERNO MELHORA SUAS PROPOSTAS

Só a mobilização no começo de 2022 fez o governo sair dos 7%, avançar para 9% e depois 10,06%. No final do ano a mesma coisa: proposta inicial de ZERO% em tudo. Pressão, subiu para 20% nos benefícios. Mais pressão e surgiu um Abono cheio de critérios que tirava quase todos da ativa. Mais pressão e o Abono

ficou para todos da ativa. Os aposentados não arredaram pé e acabaram arrancando o comprometimento de receber o Abono agora no começo do ano.

Sabemos que foi muito distante do ideal. Mas é preciso enxergar a única coisa que fez as propostas do governo subirem. Não foi nenhum argumento ma-

ravilhoso, nenhum conchavo com vereador, nenhuma Ação na Justiça, nenhum parecer do MP, nem mesmo algum ato heroico de um diretor do sindicato. FOI A LUTA DOS SERVIDORES JUNTO AO SINDICATO!

SOMENTE OS SERVIDORES MOBILIZADOS CONSEGUEM ARRAN-

CAR CONQUISTAS E DEFENDER DIREITOS!

Só a mobilização direta dos servidores muda as prioridades do governo. É um cabo de força. Quanto mais pressionamos, mais conseguimos. Quanto mais afrouxamos, mais dinheiro vai para as empresas.

COMEÇO DE 2022:



FINAL DE 2022:



A CAMPANHA SALARIAL 2023 JÁ COMEÇOU! JUNTE-SE A NÓS!



12/12/2022: categoria entrega pauta ao governo

25/01/2023: servidores comparecem na reunião com o governo



08/12/2022: assembleia decide reivindicações

